

O EFEITO DO USO DE PÓ DE CANELA NA OCORRÊNCIA DE INSETOS-PRAGAS EM GRÃO DE FEIJÃO CAUPI ARMAZENADOS

Edinelson da Silva Sousa¹; Thiago Maia Marra¹; Alexandre Rodrigues Nunes¹; Ronelza Rodrigues da Costa Zache²; Priscilla Andrade Silva²; Bruno Zache²

1. Graduandos em Agronomia, UFRA – Campus Parauapebas, email: edinelson.sousa99@gmail.com; 2. Docentes, UFRA – Campus Parauapebas. e-mail: zachebr@gmail.com

RESUMO:

O feijão é uma cultura de grande importância na dieta humana devido a sua capacidade de fornecer proteínas, energia e facilidade de consumo nas mais diversas classes sociais brasileiras, além disso, sua presença está ramificada por várias regiões do país, mostrando ser uma cultura resistente e adaptada para distintas situações de solo e clima. Contudo, algumas pragas podem comprometer a qualidade dos grãos no armazenamento, dentre as quais, a espécie *Callosobruchus maculatus* Fabr., 1775, pertencente à família Bruchidae, conhecida como caruncho-do-feijão, considerada uma das principais pragas que acometem a cultura na etapa de armazenamento dos grãos, causando danos e reduzindo a qualidade do produto. Logo, se faz necessário buscar alternativas para o controle dessa praga. Neste sentido, o uso de pó de canela torna-se uma opção, visto que, contém propriedades que atuam como inseticidas, interferindo na alimentação e desenvolvimento do inseto. Portanto, objetivou-se avaliar o efeito de diferentes concentrações de pó de canela no surgimento de insetos-pragas em grãos de feijão caupi armazenados. O trabalho foi realizado no laboratório LEAFA, na UFRA – Campus Parauapebas, utilizando-se feijões adquiridos da feira do produtor em Parauapebas. Estes foram armazenados em potes plásticos de 250 ml na quantidade de 100 gramas por pote, onde os tratamentos consistiram em: T1 = 0 g de canela + 100 g de feijão caupi; T2 = 1 g de canela + 100 g de feijão caupi; T3 = 2 g de canela + 100 g de feijão caupi e T4 = 4 g de canela + 100 g de feijão caupi. Totalizando quatro tratamentos com 10 repetições cada tratamento. O experimento foi avaliado por 40 dias. Ao final realizou-se a contagem do número de *C. maculatus* presentes em cada pote e os valores foram registrados no software Microsoft Excel, submetidos posteriormente ao software Sisvar 5.6. As médias foram analisadas através do teste de Tukey a 5% de probabilidade. Através dos números obtidos, observou-se diferença estatística entre o tratamento T1 e os demais tratamentos, no qual não foi adicionado o pó de canela. Este apresentou maior incidência de insetos, com média de 2,6 insetos, em relação aos tratamentos T2, T3, T4. Entre os tratamentos T2, T3, T4 não houve diferença estatística, independentemente da dose do pó, com valores de 0,9; 0,7 e 0,8 insetos em média respectivamente. Portanto, conclui-se que a presença do pó de canela reduziu a ocorrência de insetos praga independentemente da dose no armazenamento de grão do feijão caupi.

PALAVRAS-CHAVE: Praga, *Callosobruchus maculatus*, extrato de canela